



01 de dezembro
Dia Mundial de
Combate à Aids

Abertta Saúde
Promoção da Qualidade de Vida

As infecções por HIV ainda representam um desafio para a saúde pública, tanto no Brasil quanto mundialmente. Apesar de políticas governamentais incentivarem a prevenção da doença, os casos de pessoas que contraíram o vírus aumentaram, principalmente entre os jovens. Segundo o Ministério da Saúde, o número de indivíduos infectados entre 16 e 24 anos aumentou de 2005 a 2016, de 2,4 para 6,9 casos por cada 100 mil habitantes.

O QUE É AIDS/HIV?

HIV é a sigla em inglês para vírus da imunodeficiência humana. Causador da aids (da sigla em inglês para Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças. Aids é a Síndrome da Imunodeficiência Humana, transmitida pelo vírus HIV, caracterizada pelo enfraquecimento do sistema de defesa do corpo e pelo aparecimento de doenças oportunistas, que recebem esse nome por se aproveitarem da fraqueza do organismo para aparecerem.

TRANSMISSÃO:

A transmissão do HIV se dá principalmente por via sexual – seja ela anal, vaginal ou oral. Outras formas de transmissão são por meio da transfusão de sangue contaminado e seus derivados; através do uso de drogas injetáveis e compartilhamento de instrumentos que furam ou cortam não esterilizados, canudos e cachimbos; ou por meio da transmissão vertical de mãe para filho. Vale destacar que, mesmo assintomático, o portador do HIV pode continuar a transmitir o vírus.

SINTOMAS:

Quando ocorre a infecção pelo vírus causador da aids, o sistema imunológico começa a ser atacado. E é na primeira fase, chamada de infecção aguda, que ocorre a incubação do HIV – tempo da exposição ao vírus até o surgimento dos primeiros sinais da doença. Esse período varia de 3 a 6 semanas. O organismo leva de 8 a 12 semanas após a infecção para produzir anticorpos anti-HIV. Os primeiros sintomas são muito parecidos com os de uma gripe, como febre e mal-estar. Por isso, a maioria dos casos passa despercebida. Caso haja suspeita de infecção pelo HIV, procure uma unidade de saúde e realize o teste.

TER HIV E NÃO TER AIDS:

Há muitas pessoas positivas para o vírus HIV que vivem anos sem apresentar sintomas e sem desenvolver a doença. Elas podem transmitir o vírus pelas relações sexuais desprotegidas, pelo compartilhamento de seringas contaminadas ou de mãe para filho durante a gravidez e a amamentação. Por isso é importante fazer o teste regularmente e se proteger em todas as situações.

Lembrando que:

o vírus do HIV **NÃO SE TRANSMITE**: através do beijo, abraço, aperto de mão, nem por meio do uso de copos e talheres compartilhados, piscina ou sauna.

PREVENÇÃO:

- 🔗 **Use preservativo** (masculino ou feminino) em todas as relações sexuais;
- 🔗 **Não compartilhe agulhas, seringas, canudos ou cachimbos**;
- 🔗 **Fique atento ao uso de material esterilizado** na aplicação de tatuagens e piercings;
- 🔗 **Realize o pré-natal** com exames regulares durante a gestação;
- 🔗 **Verifique o uso de materiais não esterilizados** em clínicas odontológicas, manicures e barbearias;
- 🔗 **Evite o uso abusivo de álcool e outras drogas ilícitas.** Elas podem alterar o nível de consciência do indivíduo e a capacidade de tomar decisões sobre a forma de se proteger.